# UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA

DISCIPLINA: ERM 5718 - Evolução histórica da assistência a saúde da criança

**DOCENTES RESPONSÁVEIS:** Profa Dra Adriana Moraes Leite

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Gracinda Silvan Scochi Profa Dra Luciana Mara Monti Fonseca

CARGA HORÁRIA: 75 horas

CRÉDITOS: 05

OBJETIVO: Estudar os determinantes socioculturais das diretrizes políticas que orientam ações na assistência à saúde da criança e do adolescente, em diferentes momentos históricos, com ênfase no Brasil.

#### **PROGRAMA**

Data	Horário
22 e 29 de abril	14 às 17 horas
06, 13, 20, e 27 de maio	14 às 17 horas

#### CONTEÚDO

# 1<sup>a</sup> Aula

Data: 22.04.2014

Horário: 14 às 17 horas Local: sala 4

- Apresentação do programa

Horário: 15:30 às 17 horas

Tema: constituição dos grupos e estudo

#### 2<sup>a</sup> Aula

Data: 29.04.2014

Horário: 14:00 às 17 horas Local: sala 4

Tema: Pós-Graduação em Enfermagem: Cenário Atual e Produção na área de Saúde da Crianca e do Adolescente.

Dinâmica: Apresentação dialogada seguida de discussão.

#### Referência básica:

CASTRAL, T.C.; DARÉ, M.F.; SCOCHI, C.G.S. Prioridades de pesquisa em enfermagem neonatal e pediátrica. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. v.16, n.1, p.12-4, Jan./Mar. 2014. Disponível em: http://dx.doi.org/10.5216/ree.v16i1.29266. - doi: 10.5216/ree.v16i1.29266.

## 3<sup>a</sup> Aula

Data: 06.05.2014

Local: sala 4 Horário: 14:00 às 17 horas Tema: Transformações na assistência à criança e família

Dinâmica: Apresentação dialogada do seminário (grupo 1) seguida de discussão.

Referências básicas:

AITA, M.; SNIDER, L. The art of developmental care in the NICU: a concept analysis. Journal of Advanced Nursing, v.41, n.3, p.223-32, 2003.

AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS. Commmittee on hospital care. Policy statement family-centered care and the pediatrician's role. Pediatrics, v.112, n.3, p.691-6, 2003.

ALSOP-SHIELDS, L.; MOHAY, H. John Bowlby and James Robertson: theorists, scientists and crusaders for improvements in the care of children in hospital. **Journal of Advanced Nursing**, v.35, n.11, p.50-8, 2001.

BOWLBY, J. Los cuidados maternos y la salud mental. Washington: Organización Mundial de la Salud, 1954.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). **Situação mundial da infância. Celebrando 20 anos da convenção sobre os direitos da criança**. Edição especial. Brasília: UNICEF, 2009, p.2-8 (a evolução dos padrões internacionais de direitos da criança). **Http://www.unicef.pt/18/sowc\_20anoscdc.pdf** 

ENGLAND. Ministry of Health. Central health services council. **The welfare of children in hospital (Platt Report)**. London: Her Majesty's Stationer office, 1959.

OLIVERIA, I.C.S.; RODRIGUES, R.G. Assistência ao recém-nascido: perspectivas para o saber. De enfermagem em neonatologia (1937-1979). **Texto contexto enferm**, Florianópolis, v.14, n.4, p.498-505, Out./Dez. 2005.

SCOCHI, CGS. **A humanização da assistência hospitalar ao bebê pré-termo**: bases teóricas para o cuidado de enfermagem. Ribeirão preto, 2000. 245p. Tese (livre docência) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo. Cap 2, p.38-125.

SWANWICK, M. Platt in perspective. Nursing times, v.19, p.5-8, 1983.

BROWN, T.C.K. The early development of pediatric intensive care. **Pediatric Anesthesia**, v.22, p.405-7, 2012.

WHO. World Health Organization. **Born too soon**: the global action report on preterm birth. The Global action report. World Health Organization. Geneva, 2012. Disponível em: <a href="http://www.who.int/pmnch/media/news/2012/201204">http://www.who.int/pmnch/media/news/2012/201204</a> borntoosoon-report.pdf</a>>. Acesso em: 25 Aug. 2013.

#### 4<sup>a</sup> Aula

Data: 13.05.2014

Horário: 14:00 às 17 horas Local: sala 4

Tema: A saúde do adolescente no Brasil

Dinâmica: Apresentação dialogada do seminário (grupo 3) seguida de discussão.

Referências básicas:

BORGES, A.L.V.; FUJIMORI (orgs.) **Enfermagem e a saúde do adolescente na atenção básica**. São Paulo: Manole, 2009. Parte II – Aspectos operacionais na atenção à saúde do adolescente, p.119-279.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Criança. **Estatuto da criança e do adolescente**. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

http://www.mp.rs.gov.br/areas/infancia/arquivos/situacaoinf2008.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Marco legal**: saúde, um direito de adolescentes. Brasília: Ministério da Saúde. 2005. <a href="http://www.saude.gov.br/editora">http://www.saude.gov.br/editora</a>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde do adolescente**: competências e habilidades. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

FERRIANI, M.G.C.; BERTOLUCCI, A.P.; SILVA, M.A.I. Assistência em saúde às crianças e adolescentes abrigados em Ribeirão Preto, SP. **Rev. bras. enferm. [online**]. v.61, n.3, p.342-348, 2008.

FREITAS, M.C. História social da infância no Brasil. São Paulo: Cortez,1999.

LEITE, J.T. Ações de enfermeiros(as) na atenção primária à saúde de crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica no distrito oeste do município de Ribeirão Preto-SP. Dissertação de Mestrado. Enfermagem em Saúde Pública. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Programa de saúde materno-infantil**. O marco conceptual da assistência integral do adolescente e seu cuidado. Washington: OPS/OMS, 22p. 1990.

PRIORE, M.Del. História das crianças no Brasil. Editora Contexto. 1999.

SUCUPIRA, A.C.A. Repensando a atenção à saúde da criança e do adolescente na perspectiva intersetorial. **Rev. Adm. Publ.**, v.32, n.2, p.61-78, 1998.

UNESCO. **Políticas públicas de/para/com juventudes**. Brasília: UNESCO, 2004. Cap. 4-5, p.129-202.

UNICEF. **Situação da adolescência brasileira**. Brasília: UNICEF, 2002. http://www.unicef.org/brazil/pt/resources 10283.htm

WAISELFISZ, J.J. (coord.). **Relatório de desenvolvimento juvenil 2003**. 2.ed. Brasília: UNESCO, 2004. Cap. 5, p.149-71.

#### 5<sup>a</sup> Aula

Data: 20.05.2014

Horário: 14:00 às 17 horas Local: sala 4

Tema: A saúde da criança no Brasil

Dinâmica: Apresentação dialogada do seminário (grupo 2) seguida de discussão.

Referências básicas:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência integral à saúde da criança**: ações básicas. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 20p. Série B: Textos Básicos de Saúde, n.7, 1984.

BRASIL. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. **Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizados**. Resolução nº 41 de outubro de 1995. Diário Oficial da União, Brasília, 17 de outubro de 1995. http://www.mp.rs.gov.br/infancia/legislacao/id2178.htm

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Criança. **Estatuto da criança e do adolescente**. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

http://www.mp.rs.gov.br/areas/infancia/arquivos/situacaoinf2008.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Agenda de compromissos para a saúde integral da criança**. Brasília: Ministério da Saúde. 2005. http://www.saude.gov.br/editora

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Manual de vigilância do óbito infantil e fetal e do comitê de prevenção do óbito infantil e fetal**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 77p. <a href="http://189.28.128.101/portal/arquivos/pdf/Manual\_Infantil\_Fetal.pdf">http://189.28.128.101/portal/arquivos/pdf/Manual\_Infantil\_Fetal.pdf</a>

CUNHA, A.J.L.A.; SILVA, M.A.F.S.; AMARAL, J.F. A estratégia de "Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI" e sua implantação no Brasil. **Rev. Ped. Ceará**, v.2, n.1, p.33-8, 2001.

FREITAS, L.B.L.; SHELTON, T.L. Atenção à primeira infância nos EUA e no Brasil. **Psic. Teor. e Pesq.**, v.21, n.2, p.197-205, 2005.

FREIRE, MML; LEONY VS. A caridade científica: Moncorvo Filho e o Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Rio de Janeiro (1899-1930). **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.18, supl. 1, p.199-225, Dez. 2011.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). **Situação mundial da infância** – Caderno Brasil. Brasília: UNICEF, 2008.

http://www.mp.rs.gov.br/areas/infancia/arquivos/situacaoinf2008.pdf

MENDONÇA, M.H.M. O desafio da política de atendimento à infância e à adolescência na construção de políticas públicas equitativas. **Cad. Saúde Pública**, v.18, supl., p.113-20, 2002.

MONTEIRO, C.A. Saúde infantil: tendências e determinantes na cidade de São Paulo na segunda metade do século XX. **Rev Saúde Pública**, v.34, n.6 Supl, p.1-4, 2000.

NETO, E.T.S.; ALVES, K.C.G.; ZORZAL, M. Políticas de saúde materna no Brasil: os nexos com indicadores de saúde materno-infantil. **Saúde Soc. São Paulo**, v.17, n.2, p.107-19, 2008.

VALENZUELA, P.M. et al. Pediatria ambiental: um tema emergente. **J Pediatr (RJ)**. v.87, n.2, p.89-99, 2011.

ZANOLLI, M.L.; MERHY, E.E. A pediatria social e as suas apostas reformistas. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.17, n.4, p.977-87, Jul./Ago. 2001.

Data: 27.05.2014

Horário: 14:00 às 17 horas Local: sala 4

Tema: Políticas e perspectivas na atenção à saúde da criança e do adolescente em Ribeirão Preto

Convidados: Dra. Maria Cristina Bárbaro - Coordenadora do Programa de Saúde da Criança – SMS-RP

Dinâmica: Mesa redonda com convidados seguida de discussão (cada aluno deverá trazer uma questão sobre a temática)

#### Referências básicas:

BAZON, M.R. Violências contra crianças e adolescentes: análise de quatro anos de notificações feitas ao Conselho Tutelar na cidade de Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.24, n.2, p.323-32, Fev. 2008.

CLAVES. UNICEF. Famílias: parceiras ou usuárias eventuais: analises de serviços de atenção a famílias com dinâmica de violência doméstica contra criança e adolescente. Brasil. 2004.

RIBEIRÃO PRETO. Prefeitura do Município de Ribeirão Preto. Secretaria Municipal da Saúde. **Plano de Saúde de Ribeirão Preto**, Ribeirão Preto, 2005.

RIBEIRÃO PRETO. Prefeitura do Município de Ribeirão Preto. Secretaria Municipal da Saúde. **Relatório de Gestão 2007**, Ribeirão Preto, 2007.

RIBEIRÃO PRETO. **Programa de Saúde da Criança e do Adolescente**. Ribeirão Preto. Disponível em: http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br.

Horário: 16 às 17 horas Avaliação final da disciplina

# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- o participação do aluno nas discussões,
- o apresentação oral e escrita dos seminários (grupal),
- apresentação escrita de uma síntese/resenha reflexiva (máximo de três páginas) de texto da bibliografia e que não seja do seminário de grupo (individual) – entrega até 03/06/2014.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTARES

ACTION FOR SICK CHILDREN. Principles for commissioning and providing services. United Kington: The John Rylands University Library of Manchester, s/d.

ANDRADE, R.D.; MELLO, D.F. Organizações sociais e instituições governamentais: perspectivas de parceria na atenção à saúde da criança através dos voluntários e da pastoral da criança. **Rev Esc Enferm USP**, v.40, n.1, p.93-7, 2006.

ARAÚJO, M.F.M.; SCHMITZ, B.A.S. Doze anos de evolução da Iniciativa Hospital Amigo da Criança no Brasil. **Rev Panam Salud Publica**, v.22, n.2, p.91-9, 2007.

ARIÉS, P. **A criança e a vida familiar no antigo regime** (L'enfant et la vie familiale sous l'ancien regime). Trad. Por Miguel S. Pereira e Ana L. Faria. Lisbo: Relógio D'Agua, s.d.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDOS POPULACIONAIS. **Brasil, 15 anos após a Conferência do Cairo**. 1.ed. Campinas/São Paulo. Dezembro de 2009.

LANK, D. A puericultura hoje: um enfoque em evidências. **Jornal de Pediatria**, v.79 (supl.), p.513-22, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde**. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Clínica ampliada e compartilhada**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Humaniza SUS**: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 4.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O Humaniza SUS na atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **HumanizaSUS**: Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério de Saúde, 2003.

- BRASIL. Ministério da Saúde. **A Política de Saúde no Brasil nos anos 90**: avanços e limites / elaborado por Barjas Negri. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria Nº 399 de 22/02/2006**. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto.
- CAMARGO, E.Á.I.; FERRARI, R.A.P. Adolescentes: conhecimentos sobre sexualidade antes e após a participação em oficinas de prevenção. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.14, n.3, p.937-46, 2009.
- CANO, M.A.T. et al. A produção do conhecimento sobre adolescência na enfermagem: período 1983 a 1996. **Rev. latino am. enfermagem**, v.6, n.1, p.91-7, Jan. 1998.
- CASTILHO-VELASQUEZ, O. A atenção à saúde da criança e da mãe sob o contexto da implementação do SUS. Brasília: UNICEF, divulgação nº 17, março de 1997.
- COSTA, R.O.; OLIVEIRA, I.C.S. Produção cientifica dos congressos brasileiros de enfermagem nos anos 70: contribuição para a enfermagem pediátrica. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v.8, n.1, p.83-90, 2006. Disponível em <a href="https://www.fen.ufg.br">www.fen.ufg.br</a>.
- COSTA, R.; PADILHA, M.I. A unidade de terapia intensiva neonatal possibilitando novas práticas no cuidado ao recém-nascido. **Rev Gaúcha Enferm.**, v.32, n.2, p.248-55, 2011.
- CHILD MORTALITY COORDINATION GROUP. Tracking progress towards the millennium development goals: reaching consensus on child mortality levels and trends. **Bulletin of World Health Organization**, v.84, n.3, p.225-32, 2006.
- COSTA, A.C.G. O adolescente como protagonista. In: **Cadernos Juventude, Saúde e Desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, v.1, p. 75-9, 1999.
- CREPALDI, M.A. Programas de hospitalização conjunta: integrando os pais em enfermarias pediátricas. **Temas em Psicologia**, v.7, n.2, p.157-73, 1999.
- DAVIS, L.; MOHAY, H.; EDWARDS, H. Mothers' involvement in caring for their premature infants: an historical overview. **Journal of Advanced Nursing**, v.42, n.6, p.578-86, 2003.
- FONTES, A.S.; SANTOS, T.C.F.; OLIVEIRA, A.B. Revista Annaes de Enfermagem: publicações de enfermeiras sobre pediatria (1932-1941). **Rev Bras Enferm**, v.62, n.1, p.157-61, 2009.
- FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). Declaração mundial sobre a sobrevivência, a proteção e o desenvolvimento da criança e plano de ação para a implementação da declaração mundial sobre a sobrevivência, a proteção e o desenvolvimento da criança nos anos 90. Nova lorque: Nações Unidas, 1990.
- GONDIM, R. et al. Organização da atenção. In: **Qualificação de Gestores do SUS**. Brasília. Ministério da Saúde. 2011.
- GORDIN, P.; JOHNSON, B.H. Technology and family-centered perinatal care: conflict or synergy? **JOGNN**, v.28, n.4, p.401-8, 1999.
- GRUPO EXECUTIVO DO PACTO PELA INFÂNCIA. Reunião de cúpula dos governadores pela criança. Projeto Gráfico Walter Mota. Mai. 1992.
- InfoCEDI Boletim do Centro de Estudos e Documentação sobre a Infância do Instituto de Apoio à Criança Sobre Humanização do Atendimento da Criança nos Serviços de Saúde, Portugal.
- KAKEHASHI TY; SILVA CV. O cuidar da criança e da família: das reflexões teóricas á sua aplicação na prática profissional do cotidiano. **Fam. Saúde Desenv.**, v.3, n.1, p.15-20, 2001.
- LEITE, N.S.L.; CUNHA, S.R.; TAVARES, M.F.L. Empowerment das famílias de crianças dependentes de tecnologia: desafios conceituais e a educação crítico reflexiva freireana. **Rev. enferm. UERJ**, v.19, n.1, p.152-6, 2011.
- LIMA, R.A.G. **Criança hospitalizada**: a construção da assistência integral. Ribeirão Preto,258p. Tese (Doutorado) Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 1996. Cap 1-2, p.1-73.
- LIMA, R.A.G. et al. Involvement and fragmentation: a study of parental care of hospitalized children in Brazil. **Pediatric Nursing**, v.27, n.6, p.559-64, 2001.
- MARCÍLIO, M.L. A lenta construção dos direitos da criança brasileira. Século XX. **Revista USP**, n.37, p.46-57, 1998.
- MARQUES, M.B. Contribuição ao estudo do movimento internacional de proteção à maternidade e à infância. Projeto PEPPE/22.1. (Programa de Estudos e Pesquisas Populacionais e Epidemiológicas: Organização Social da Assistência Médica dirigida ao grupo materno-infantil. Rio de Janeiro, Fiocruz/Finep, 1978. /mimeografado/

MARQUES, M.B. Considerações sobre o caráter prioritário da saúde materno-infantil. **Cadernos de Saúde Pública**, v.1, p.1-8, 1980.

MARQUES, M.B. Discursos médicos sobre seres frágeis. Rio de Janeiro: Fiocruz.

MELLO, D.F. et al. O seguimento de enfermagem: monitorando indicadores infantis na saúde da família. **Acta Paul Enferm.**, v.22, n.6, p.748-54, 2009.

MELLO JORGE, M.H.; GOTLIEB, S.L.D.; LAURENTI, R. **A saúde no Brasil:** análise do período 1996 a 1999. Brasília: OPAS/OMS, 2001.

MENDONÇA, M.H.M. O desafio da política de atendimento à infância e à adolescência na construção de políticas públicas equitativas. **Cad. Saúde Pública**, v.18, supl., p.113-20, 2002.

MENICUCCI, C.G.; CARNEIRO, C.B.L. Entre monstros e vítimas: a coerção e a socialização no sistema socioeducativo de Minas Gerais. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n.107, p.535-6, 2011.

MILES, M.S.; HOLDITCH, D. Enchancing nursing research with children and families using a developmental science perspective. In: --- Annual Review of Nursing Research (v. 21): research on child health and pediatric issues. Spring Publishing Company, 2003. Chapter 1, p. 1-19.

MURAKAMI, R.; CAMPOS, C.J.G. Importância da relação interpessoal do enfermeiro com a família de crianças hospitalizadas. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v.64, n.2, p.254-60, 2011.

NEVES, E.T.; CABRAL, I.E. Empoderamento da mulher cuidadora de crianças com necessidades especiais de saúde. **Texto Contexto Enferm.**, v.17, n.3, p.552-60, 2008.

OLIVEIRA, M.L.F.; ARNAUTS, I. Intoxicação alcoólica em crianças e adolescentes: dados de um centro de assistência toxicológica. **Esc Anna Nery (impr.)**, v.15, n.1, p.83-9, 2011.

PRADO, S.R.L.A.; FUJIMORI, E.; CIANCIARULLO, T.I. Prática da integralidade em modelos assistenciais distintos: estudo de caso a partir da saúde da criança. **Texto Contexto Enferm**, v.16, n.3, p.399-407, 2007.

PEDROSO, M.L.R.; MOTTA, M.G.C. Vulnerabilidade socioeconômica no cotidiano em Enfermagem Pediátrica. **Esc Anna Nery Rev Enferm.**, v.14, n.2, p.293-300, 2010.

PINTO, J.P. et al. Cuidado centrado na família e sua aplicação na enfermagem pediátrica. **Rev Bras Enferm**, v.63, n.1, p.132-5, 2010.

Prefeitura do Município de São Paulo. Secretaria Municipal da Saúde. Caderno Temático da Criança - Programa Saúde da Família, São Paulo-SP, 2003.

QUEIROZ, A.M.N.P. Educação e inclusão social das crianças e dos adolescentes. **Ensaio:** aval. pol. públ. Educ., v.20, n.74, p.113-34, 2012.

RAPOSO, C. A Política de Atenção Integral à Saúde do Adolescente e Jovem: uma perspectiva de garantia de direito à saúde? **Revista em Pauta**, v.6, n.23. Julho. 2009.

RIBBLE, M.A. **Os direitos da criança:** as necessidades psicológicas iniciais e sua satisfação. Trad. Elisa Velloso. 2.ed. Rio de Janeiro: Imago, 125p. 1975.

RIBEIRO, P.R.M. História da saúde mental infantil: a criança brasileira da colônia à república velha. **Psicologia em Estudo**, v.11, n.1, p.29-38, 2006.

ROCHA, S.M.M. et al. Perspectivas da enfermagem pediátrica no Estado de São Paulo. **Acta Paul. Enf.**, v.12, n.3, p.9-22, 1999.

ROCHA, S.M.; LIMA, R.A.G.; SCOCHI, C.G.S.S. Assistência integral à saúde da criança no Brasil: implicações para o ensino e a prática da enfermagem pediátrica. **Saúde e Sociedade**. v.6, n.1, p.25 -52, 1997.

RODRIGUES RG; OLIVEIRA ICS. Os primórdios da assistência aos recém-nascidos no exterior e no Brasil: perspectivas para o saber de enfermagem na neonatologia (1870-1903). **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v.6, n.2, p.286-91, 2004. Disponível em www.fen.ufg.br.

ROSSETI-FERREIRA MC, RAMON F. SILVA APS. Políticas de atendimento á criança pequena nos países em desenvolvimento. **Cadernos de Pesquisa**, n.115, Março 2002.

RUSSEL, K.M. et al. S. Assessment of health-related quality of life in children with cancer: consistency and agreement between parent and child reports. **Cancer**, v.106, n.10, p.2267-74, 2006.

SANTOS, D.L. et al. A integralidade nas ações da equipe de saúde de uma unidade de internação pediátrica. **Interface - Comunic.**, **Saude**, **Educ.**, v.13, n.31, p.359-68, 2009.

SANTO, A.A.E.; JACÓ-VILELA, A.M.; FERRERI, M.A. A imagem da infância nas teses da faculdade de medicina do Rio de Janeiro - (1832-1930). **Psicologia em Estudo**, v.11, n.1, p.19-28, 2006.

SILVEIRA, A.; NEVES, E.T. Crianças com necessidades especiais de saúde: tendências das pesquisas em enfermagem. **R. Enferm. UFSM**, v.1, n.2, p.254-60, 2011.

SIMÕES, C.C.S. **Perfis de saúde e de mortalidade no Brasil**: uma análise de seus condicionantes em grupos populacionais específicos. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde, 2002.

SOUZA, M.C.F.; OLIVEIRA, I.C.S. Assistência de enfermagem à criança hospitalizada: breve retrospectiva. **Rev Bras Enferm**, v.57, n.2, p.247-9, 2004.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância** - "Crianças saudáveis: a meta de 2002". Programa de Doenças Transmissíveis – Divisão de Prevenção e Controle de Doenças, abril, 2000.

VICTORA, C.G. et al. **Saúde de mães e crianças no Brasil**: progressos e desafios. In: Saúde no Brasil 2. *Online*. 9 de maio de 2011. Disponível em: <u>www.thelancet.com</u>.

WELFARE OF CHILDREN IN HOSPITAL. Collegian, v.5, n.2, p.17-23, 1998.

WHITFIELD, J.M.; PETERS, B.A.; SCHOEMAKER, C. Conference summary: a celebration of a century of neonatal care. **BUMC Proceedings**, v.17, p.255-8, 2004.

WERNET, M. Enfermagem e família. Investindo no primeiro passo. **Rev. Bras. Enfermagem**, v.53, n. especial, p.87-90, 2000.

UNICEF. Relatório sobre a situação da criança e do adolescente no Brasil. 2004.

#### LINKS DISPONIVEIS

http://www.bireme.br www.saude.gov.br

www.saudebrasil.net.com.br

http://www.rebidia.org.br

http;www.saudecriança.org.br

http://www.datasus.gov.br

http://tabnet.datasus.gov.br

http://kidscreen.diehauptstadt.de/disabkids/master/index.html

http://www.who.int/evidence/assessment-instruments/gol/

http://www.unicef.org.br/

http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/ssaude/

www.disabkids.de/

http://portal.saude.gov.br/saude/ http://www.saude.gov.br/editora www.brazilpednews.org.br